



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	741802/2018 (Proc. CEE 297/2016)		
INTERESSADA	Faculdade Municipal Professor Franco Montoro / Mogi Guaçu		
ASSUNTO	Autorização de Funcionamento do Curso de Bacharelado em Medicina		
RELATOR	Cons. Thiago Lopes Matsushita		
PARECER CEE	Nº 321/2019	CES	Aprovado em 18/09/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor da Faculdade Municipal Prof. Franco Montoro / Mogi Guaçu solicita deste Conselho pelo Ofício nº 157/2018, protocolado em 27/7/18, autorização para funcionamento do Curso de Medicina, nos termos da Deliberação CEE nº 142/2016 – fls. 139.

O Projeto do Curso de Medicina foi aprovado pelo Parecer CEE nº 507/2017 e Portaria CEE/GP nº 581/2017, publicada no DOE em 09/11/2017.

Os Especialistas, Doutores Irimar de Paula Posso e José Pindaro Pereira Plese, foram designados para visitar a Instituição e elaborar Relatório circunstanciado sobre o Curso em questão – fls. 187.

A Assessoria Técnica baixou o Processo em diligência para que a Instituição encaminhasse novo ofício assinado pelas autoridades competentes – fls. 171. Em consulta ao Regimento da Faculdade, a AT constatou que o Diretor é, também, Presidente da Congregação, nos termos do inciso I, art. 4º, portanto, a diligência foi solicitada equivocadamente.

Em 08/11/18, o Diretor da Faculdade e o Prefeito Municipal de Mogi Guaçu, pelo Ofício nº 371/18, **solicitam autorização para abertura de Processo Seletivo do Curso de Medicina, para o 1º semestre de 2019**, informando que cumpriu todas as exigências contidas no Parecer CEE nº 507/17, que aprovou o Projeto do Curso de Medicina – fls. 172.

No dia 06/02/2019, o referido processo foi sorteado para relatoria junto à Câmara de Educação Superior do CEESP.

A Faculdade Municipal Professor Franco Montoro foi reconhecida pelo Parecer CEE nº 488/2018, e Portaria CEE/GP nº 493/18, publicada em 29/12/2018, por um prazo de dois anos.

Tomou-se conhecimento da alteração da Direção da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro através do Parecer CEE nº 247/2019, publicado em 04/07/2019.

Cabe informar que a Deliberação CEE nº 167/19, que fixa normas para regulação dos Cursos de Medicina para os estabelecimentos de ensino superior jurisdicionados a este Conselho, foi homologada pela Resolução SE de 30-05-19, republicada em 04-06-19 e retificada em 20/07/19.

1.2 APRECIÇÃO

Nos termos do Art. 33, solicitação de autorização para funcionamento de novos cursos deverá estar acompanhada da documentação do Anexo 5 da Deliberação CEE 142/2016.

O Projeto Pedagógico do Curso de Medicina foi aprovado com 60 vagas anuais, em regime seriado semestral, com duas entradas, período integral com carga horária total de 7.607 horas, integralizada mínimo de 12 semestres e máximo de 18 semestres. Com sua aprovação, a Faculdade iniciou, em meados de 2017, o cumprimento das demandas descritas no Parecer CEE 507/2017.

A Faculdade apresenta relatório que tem como premissa retratar a organização e distribuição dos alunos ingressantes do Curso de Medicina nas séries iniciais bem como estabelecer a participação dos preceptores na demanda de ensino.

Justificativa

Os alunos ingressantes do Curso de Medicina desenvolverão todas as atividades práticas dentro do perímetro urbano de Mogi Guaçu, já que todas as "unidades de aprendizado prático" estão distribuídas sistematicamente nos 161 bairros da cidade, que será transformado num grande "laboratório de ensino-aprendizagem" com a cooperação dos mais de 500 funcionários da rede municipal de saúde. Esses "espaços-laboratórios" estarão disponíveis para acolher os alunos durante todo o desenvolvimento do Curso.

A Faculdade Municipal Prof. Franco Montoro, já tem dentro do Hospital Municipal Dr. Tabajara Ramos, um espaço "sala-auditório" utilizado pelos alunos dos Cursos de Enfermagem, Nutrição e Psicologia, local de acolhimento do estudante, socialização de experiências vividas e de organização das aulas práticas neste estabelecimento de saúde.

Organização dos Preceptores

Unidades de Saúde - Séries Iniciais

Todas as Unidades Básica da Saúde / Unidades de Saúde da Família, são gerenciadas por um profissional da Enfermagem durante 8 horas diárias. Os locais possuem sala de espera, sala de recepção, consultórios médicos, sala de curativos, sala de vacinação, farmácia, copa e dispensa.

Para as primeiras séries, onde serão aplicados os módulos de 01 a 12, respectivamente, no 1º, 2º, 3º e 4º semestres, os alunos estarão distribuídos nas unidades em grupos de 05, podendo ou não fazer rodízio entre unidades.

Os Professores-monitores serão 06, para cada semestre letivo, e ficarão responsáveis pelas atividades práticas em cada 02 unidades próximas, facilitando seu deslocamento e ação, e os registros da prática serão discutidos nas aulas teóricas que sucederem a vivência nas unidades.

Os alunos poderão acompanhar e desenvolver as atividades individualmente em cada um dos setores da Unidade sob supervisão do "agente de saúde responsável" enfermeiro ou médico.

1º Semestre/Período

UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre/ Período	Dia da Semana
UBS Ipê Pinheiros	A	05	1º	4ª feira
USF Alto dos Ipês		05	1º	4ª feira
UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre/ Período	Dia da Semana
UBS Zona Sul	B	05	1º	4ª feira
USF Eucaliptos		05	1º	4ª feira
UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre/Período	Dia da Semana
UBS Zaniboni	C	05	1º	4ª feira
USF Fantinato I		05	1º	4ª feira
UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre /Período	Dia da Semana
UBS Centro-oeste	D	05	1º	4ª feira
USF Rosa Cruz		05	1º	4ª feira
UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre/ Período	Dia da Semana
UBS Zona Norte	E	05	1º	4ª feira
USF Centenário		05	1º	4ª feira
UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre/ Período	Dia da Semana
Centro de Saúde	F	05	1º	4ª feira
USF Hermínio Bueno		05	1º	4ª feira

2º Semestre/Período

UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre/ Período	Dia da Semana
UBS Ipê II	G	05	2º	3ª feira
USF Santa Terezinha		05	2º	3ª feira

UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre /Período	Dia da Semana
UBS Guaçu Mirim	H	05	2º	3ª feira
USF Guaçu Mirim		05	2º	3ª feira

UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre/ Período	Dia da Semana
UBS Zaniboni	I	05	2º	3ª feira
USF Zaniboni II		05	2º	3ª feira

UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre /Período	Dia da Semana
Centro de Saúde	J	05	2º	3ª feira
USF Guaçuana		05	2º	3ª feira

UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre /Período	Dia da Semana
UBS Zona Norte	L	05	2º	3ª feira
USF Chaparral		05	2º	3ª feira

UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre/ Período	Dia da Semana
UBS Ipê Pinheiro	M	05	2º	3ª feira
USF Martinho Prado		05	2º	3ª feira

3º Semestre /Período

UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre /Período	Dia da Semana
UBS Ipê Pinheiro	N	05	3º	5ª feira
USF Chácara Alvorada		05	3º	5ª feira

UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre /Período	Dia da Semana
UBS Centro Oeste	O	05	3º	5ª feira
USF Eucaliptos		05	3º	5ª feira

UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre/Período	Dia da Semana
UBS Guaçu Mirim	P	05	3º	5ª feira
USF Santa Cecília		05	3º	5ª feira

UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre/Período	Dia da Semana
UBS Zona Norte	Q	05	3º	5ª feira
USF Suécia		05	3º	5ª feira

UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre/Período	Dia da Semana
UBS Zona Sul	R	05	3º	5ª feira
USF Rosa Cruz		05	3º	5ª feira

UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre/ Período	Dia da Semana
UBS Zaniboni	S	05	3º	5ª feira
USF Zaniboni II		05	3º	5ª feira

4º Semestre / Período

UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos		Semestre / Período	Dia da Semana
Centro de Saúde	T	05		4º	2ª feira
USF Centenário		05		4º	2ª feira

UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre/ Período	Dia da Semana
UBS Ipê II	U	05	4º	2ª feira
USF Alto dos Ipês		05	4º	2ª feira

UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre/Período	Dia da Semana
Zona Sul	V	05	4º	2ª feira
USF Eucaliptos		05	4º	2ª feira

UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre/Período	Dia da Semana
Centro de Saúde	X	05	4º	2ª feira
USF Centenário		05	4º	2ª feira

UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre/Período	Dia da Semana
----------	-------	--------------	------------------	---------------

UBS Guaçu Mirim	W	05	4º	2ª feira
USF Guaçu Mirim		05	4º	2ª feira

UBS/ USF	Prof.	Nº de alunos	Semestre/Período	Dia da Semana
UBS Centro Oeste	Y	05	4º	2ª feira
USF Centenário		05	4º	2ª feira

Infraestrutura: das 25 salas de aula, todas equipadas com recursos didáticos como multimídia, anfiteatro externo, auditório, recursos didáticos e de suportes de comunicação, serão disponibilizadas algumas delas para o Curso de Medicina, conforme observação dos Especialistas, na primeira visita realizada em 18/5/18.

Os Laboratórios existentes na Instituição são de: Informática, Enfermagem, Anatomia, Multidisciplinar, Química todos equipados. Além desses Laboratórios, a Instituição informa que possui, também, Clínica Escola de Atendimento Psicológico e Nutricional.

Consta do CD encaminhado, contrato assinado entre a Prefeitura Municipal de Mogi Guaçu e a Empresa CMARK Projetos e Construções Ltda, para a reforma dos Blocos B e C destinada à montagem de laboratórios. Além do espaço para os laboratórios foi assinado contrato entre a Prefeitura Municipal de Mogi Guaçu e a Empresa Construtora Gregal Ltda, para construção de uma cantina na Faculdade.

Biblioteca: segundo a Instituição, a aquisição dos livros da área de conhecimento do Curso, foi dividida em duas licitações.

Do Projeto Pedagógico do Curso Objetivos do Curso

Gerais: garantir que o médico formado seja capaz de prestar atenção médica integral e ampliada, fundamentada no equilíbrio de excelência técnica e relevância social, a partir de quatro focos de competência: gestão de serviços de saúde, cuidado individual, cuidado coletivo, e produção e difusão de conhecimentos.

Nesse sentido, a proposta do Curso Médico está em sintonia com o acelerado ritmo de evolução do conhecimento; com as mudanças do processo de trabalho em saúde; com as transformações nos aspectos demográficos e epidemiológicos da população; e com a participação e controle social.

Específicos: que os médicos formados possam intervir com postura ética e visão humanística no processo saúde-adoecimento, entendido como um fenômeno sócio-existencial; atuar na perspectiva do cuidado ampliado de saúde em suas múltiplas dimensões, levantar necessidades, acolher demandas, identificar problemas e aplicar planos de cuidados individuais e coletivos pautados na evidência científica e no contexto social; planejar, executar e avaliar intervenções que, apoiadas em teorias e técnicas pertinentes, sejam capazes de superar problemas e dificuldades que comprometam a saúde de indivíduos ou coletividades, possibilitando a promoção da saúde, da qualidade de vida e do respeito aos direitos das pessoas; trabalhar em equipes multiprofissionais, como oportunidade para desenvolver habilidades e competências tais como a comunicação, a escuta, a liderança, a interação, a tolerância, a administração de conflitos; produzir e difundir conhecimentos e práticas inovadoras em saúde; trabalhar na gestão da saúde, envolvendo-se com a implementação de políticas públicas voltadas para consolidação de novos modelos de atendimento e atenção; ser capaz de comunicar-se e lidar com os múltiplos aspectos da relação médico-paciente, médico-serviço e médico-sociedade; aprender a aprender continuamente, durante toda a vida profissional, sendo capaz de avaliar criticamente seus saberes e ações.

Perfil do Formado: formar um profissional competente, que contribua para a melhoria da saúde da população e do SUS, apto a desenvolver ações de promoção da saúde e assistência médica de qualidade, nas dimensões preventiva, curativa e de reabilitação, orientadas por princípios éticos e humanistas e pela noção de cuidado nas práticas de saúde, que se apoiam na reconstrução de intersubjetividades e na tecnologia. Além da competência técnica para o cuidado, com conhecimentos fundamentais nas áreas da Saúde Coletiva, Saúde do Adulto, do Idoso, da Mulher e da Criança, esse profissional deverá desenvolver

habilidades de comunicação, liderança e trabalho em equipe, capacidade crítica, raciocínio científico, compromisso com a vida e com a construção do sistema de saúde, no território onde se insere o Curso.

Deve ser um profissional generalista capaz de resolver cerca de quatro quintos dos casos atendidos, sem recorrer à propedêutica complementar, cada dia de custo mais elevado, pois a formação generalista contribui, também, para a reorganização da Atenção Básica, tornando-a resolutive e de qualidade, reafirmando os princípios constitucionais estabelecidos para o SUS e concretizando a universalidade do acesso, a equidade e a integralidade das ações. Nesse contexto, o Curso de Medicina se propõe a romper com o modelo de formação centrado no hospital, preparando o médico formando para atuar, também, na Atenção Básica, principal porta de entrada do paciente no Sistema, assim como em outros níveis da atenção; para trabalhar em equipe interdisciplinar e garantir, dessa forma, ao cidadão e à comunidade o acolhimento, a criação de vínculo e a corresponsabilização no processo saúde-doença.

Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem

Estas metodologias têm algumas características principais:

1. o aluno é responsável por seu aprendizado, o que inclui a organização de seu tempo e a busca de oportunidades para aprender;
2. o currículo é integrado e integrador e fornece uma linha condutora geral, no intuito de facilitar e estimular o aprendizado. Essa linha se traduz nas unidades educacionais temáticas do currículo e nos problemas, que deverão ser discutidos e resolvidos nos grupos tutoriais;
3. a Faculdade oferece uma grande variedade de oportunidades de aprendizado através de laboratórios, ambulatorios, experiências e estágios hospitalares e comunitários, bibliotecas e acesso a meios eletrônicos (*Internet*);
4. o aluno é precocemente inserido em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional;
5. o conteúdo curricular contempla os agravos à saúde mais frequentes e relevantes a serem enfrentados na vida profissional de um médico geral;
6. o aluno é constantemente avaliado em relação à sua capacidade cognitiva e ao desenvolvimento de habilidades necessárias à profissão;
7. o currículo é maleável e pode ser modificado pela experiência;
8. o trabalho em grupo e a cooperação interdisciplinar e multiprofissional são estimulados;
9. a assistência ao aluno é individualizada, de modo a possibilitar que ele discuta suas dificuldades com profissionais envolvidos com o gerenciamento do currículo e outros, quando necessário.

Os **problemas** constituem o artifício didático que fornece a linha condutora dos conteúdos curriculares, a motivação para os estudos e o momento da integração das disciplinas. Cada Unidade Curricular contém aproximadamente de 6 (seis) a 9 (nove) problemas.

Os problemas são preparados pelo grupo de planejamento do Curso, que é constituído por docentes provenientes de várias disciplinas envolvidas na constituição das diversas Unidades Curriculares. Esses docentes formulam os problemas obedecendo a uma sequência planejada para levar os alunos ao estudo dos conteúdos curriculares programados para cada uma das Unidades Curriculares. Os problemas são discutidos e trabalhados nos grupos tutoriais. Os grupos tutoriais são constituídos por 10 (dez) alunos e 1 (hum) tutor, ocorrem 2 (duas) vezes por semana e duram 4 (quatro) horas/aula.

A discussão de um problema em um grupo tutorial obedece a um método padrão - o método dos 7 (sete) passos - cujo objetivo é fazer com que os alunos discutam o problema, identifiquem objetivos de aprendizado, estudem e rediscutam o problema face ao aprendizado obtido.

Além das atividades no grupo tutorial, que são obrigatórias para os alunos, são ofertadas atividades em laboratórios de práticas e de habilidades, em práticas de atenção à saúde e conferências.

A avaliação em um currículo dessa natureza é ampla e frequente e busca cobrir todos os conteúdos curriculares.

As Aulas Teóricas (conferências) e TBL (Team Based Learning)

As conferências são em menor número nesta forma de aprendizado, 2 (duas) ou 3 (três) por semana, sobre temas cuidadosamente selecionados, de modo a possibilitar ao aluno a integração de

conhecimentos, uma primeira aproximação de um tema de todo desconhecido ou muito difícil ou contribuir para a síntese de um tópico específico que foi amplamente discutido e aprofundado nos grupos tutoriais previamente à conferência.

Os TBLs ocorrem após o fechamento de cada problema como forma de aprofundamento do tema e alternam com as conferências. O TBL permite o trabalho com grupos maiores divididos em subgrupos e com participação ativa dos alunos.

Estratégias de Ensino e Aprendizagem

O conteúdo a ser aprendido e apreendido pelo estudante terá origem na própria realidade. A partir da prática em serviço, necessidades de compreensão e aprendizagens surgirão e serão trabalhadas por meio das informações docentes, da reflexão e integralização de elementos teóricos, de estudos autodirigidos, de tutoria. O objetivo dessa metodologia é retomar o aprendizado à prática, na forma de intervenção sobre esta e desenvolver no estudante a capacidade e o desejo de estudar, as habilidades autodidáticas e uma atitude profissional crítica e reflexiva. Ao mesmo tempo, essa proposta pedagógica tem o potencial de agir sobre o serviço de saúde em que a prática discente acontece, no sentido de qualificá-lo continuamente. Isso significa que o conteúdo didático assume o fenômeno sócio-existencial humano do qual faz parte o processo saúde-doença. Para garantir essa premissa, é oferecido ao estudante de Medicina acesso às seguintes unidades e espaços de aprendizagem:

- 1) atividades expositivo-participativas de natureza teórica, mas contextualizada na prática, destinadas ao coletivo discente, sobre temas necessários ao aprendizado e à formação pessoal e profissional de cada estudante;
- 2) sessões tutoriais, facilitadas por um docente do curso, das quais participam até 10 (dez) estudantes por vez, disparadas por meio da problematização de suas atividades práticas nos serviços de saúde, com foco na gestão, no cuidado individual, no cuidado coletivo e na pesquisa aplicada;
- 3) biblioteca e recursos de informática para estudos autodirigidos, atividades tutoriais e consultorias;
- 4) laboratório de anatomofisiologia, patologia, bioquímica, farmácia e de habilidades médicas para estudos autodirigidos, atividades tutoriais e consultorias;
- 5) prática em serviço, preceptorada pelos médicos e outros profissionais do SUS lotados na Rede-Escola, e supervisionadas pelos docentes à ótica da proposta pedagógica do Curso;
- 6) consultorias técnicas e didáticas e orientação profissional;
- 7) unidades eletivas de complementação curricular (unidades curriculares optativas);
- 8) momentos de atividades autodirigidas.

Projeto Pedagógico do Curso integração com as Políticas de Saúde Pública

O projeto pedagógico está construído na perspectiva da aprendizagem significativa, que estimula a busca do conhecimento por parte dos estudantes, tendo no professor o facilitador do processo de aprendizagem, em um processo centrado não no ensino/professor pela transmissão passiva de conhecimentos - e, sim, centrado no aprendizado, no aluno, como sujeito do processo. Baseado no processo dinâmico da "ação-reflexão-ação", o projeto propõe a inserção dos estudantes, desde o início do Curso, nos serviços de saúde, em atividades práticas, em pequenos grupos. As unidades curriculares alternam e combinam sessões de tutoria, estudos autônomos e aulas expositivas e experimentais, com sistematizações, análises e sínteses conceituais, estimulando a autonomia na aprendizagem e uma atitude aprendente, crítica e reflexiva, que habilite para a tomada de decisões e o trabalho em equipes.

A Faculdade pretende contribuir na construção e aprimoramento do SUS do município de Mogi Guaçu aproveitando a capacidade instalada da rede de serviços complementada pela utilização dos hospitais e/ou das unidades assistenciais especializadas, funcionalmente integradas ao SUS. A diversificação de cenários de prática de ensino, embora com ênfase na atenção primária e na estratégia do Programa de Saúde da Família, deve contribuir para o entendimento mais adequado do sistema de referência e contrarreferência, essencial para a atenção à saúde com qualidade e resolubilidade. O conhecimento e a experiência vivenciada na rede de cuidados progressivos de saúde do município de Mogi Guaçu pelo aluno, desde a sua chegada à Escola, na Atenção Primária à Saúde, de modo particular, permitirão a plena inserção profissional no futuro, habilitando-o a reconhecer a determinação social do

processo saúde-adoecimento, o enfoque do cuidado, as necessidades, fluxos e o papel do serviço para a promoção e manutenção da saúde da população.

Organização Curricular

O Curso de Medicina é constituído pelos seguintes componentes curriculares:

- 1- Módulos Educacionais Temáticos
- 2- Unidades Curriculares Horizontais
- 3- Unidades Curriculares Transversais
- 4- *Core Curriculum*
- 5- Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Eixos Estruturantes do Curso

O Curso tem um desenho curricular direcionado por 3 (três) eixos de formação que perpassam os anos de graduação. Em cada um dos eixos, Unidades Curriculares, aglutinando áreas temáticas afins, constituem a proposta curricular. Nesse sentido, os eixos propostos são:

- a) Eixo Humanístico-Profissional: voltado para altruísmo; responsabilidade social, busca pela excelência; honra e integridade; vínculo e respeito aos outros.
- b) Eixo Técnico-Científico: sob o ponto de vista estrutural, lida com sistemas regulatórios e estruturas orgânicas; processos clínicos e manifestações da doença.
- c) Eixo Comunitário-Assistencial: é o desenvolvimento de uma prática de ação comunitária voltada para a integralidade do cuidado, integrada em uma equipe multidisciplinar onde o estudante entra em estreita relação com a comunidade ou em ambientes e estruturas a elas pertencentes.

Matriz Curricular

1ª Módulo / Semestre			Carga Horária
	Teor.	Prát.	Total
1.1. UCI – Introdução ao Estudo da Medicina	84	24	108
1.2. UCII – Conceção e Formação do Ser Humano	98	28	126
1.3. UCIII – Metabolismo	98	28	126
1.4. IESC1 – Interação em Saúde na Comunidade I		80	80
1.5. HP1 – Habilidades Profissionais I		120	120
1.6. SG1- <i>Core Curriculum</i> 1 e 2	80		80
Total			640
2ª Módulo / Semestre			
1.7. UCIV – Funções Biológicas	84	24	108
1.8. UCV – Mecanismos de Agressão e Defesa	98	28	126
1.9. UCVI – Abrangência das Ações de Saúde	98	28	126
1.10. IESC2 – Interação em Saúde na Comunidade II		80	80
1.11. HP2 – Habilidades Profissionais II		120	120
1.12. SG 2- <i>Core Curriculum</i> 3 e 4	80		80
Total			640
3ª Módulo / Semestre			
2.1. UCVII – Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento	84	24	108
2.2. UCVIII – Percepção, Consciência e Emoção	98	28	126
2.3. UCIX – Processo de Envelhecimento	98	28	126
2.4. IESC3 – Interação em Saúde na Comunidade III		80	80
2.5. HP3 – Habilidades Profissionais III		120	120
Total			560
4ª Módulo / Semestre			
2.6. UCX – Proliferação Celular	84	24	108
2.7. UCXI – Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar	98	28	126
2.8. UCXII – Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente	98	28	126
2.9. IESC4 – Interação em Saúde na Comunidade IV		80	80
2.10. HP4 – Habilidades Profissionais IV		120	120
Total			560
5ª Módulo / Semestre			

3.1. UCXIII – Dor	84	24	108
3.2. UCXIV – Dor Abdominal, Diarreia, Vômitos e Icterícia	98	28	126
3.3. UCXV – Febre, Inflamação e Infecção	98	28	126
3.4. IESC5 – Interação em Saúde na Comunidade V		80	80
3.5. HP5 – Habilidades Profissionais V		240	240
Total			680
6º Módulo / Semestre			
3.6. UCXVI – Problemas Mentais e de Comportamento	84	24	108
3.7. UCXVII – Perda de Sangue	98	28	126
3.8. UCXVIII – Fadiga, Perda de Peso e Anemias	98	28	126
3.9. IESC6 – Interação em Saúde na Comunidade VI		80	80
3.10. HP6 – Habilidades Profissionais VI		240	240
Total			680
7º Módulo / Semestre			
4.1. UCXIX – Locomoção e Preensão	84	24	108
4.2. UCXX – Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência	98	28	126
4.3. UCXXI – Dispneia, Dor Torácica e Edema	98	28	126
4.4. IESC7 – Interação em Saúde na Comunidade VII		80	80
4.5. HP7 – Habilidades Profissionais VII		240	240
Total			680
8º Módulo/Semestre			
4.6. UCXXII – Desordens Nutricionais e Metabólicas	84	24	108
4.7. UCXXIII – Manifestações Externas das Doenças e Iatrogenias	98	28	126
4.8. UCXXIV – Emergências	98	28	126
4.9. IESC8 – Interação em Saúde na Comunidade VIII		80	80
4.10. HP8 – Habilidades Profissionais VIII		240	240
Total			680
9ª etapa-Estágios obrigatórios rotativos (Internato)			
5.1. Saúde da Criança I		240	240
5.2. Saúde do Adulto I		240	240
5.3. Saúde da Mulher I		240	240
Total			720
10ª etapa –Estágios obrigatórios rotativos (Internato)			
5.4. Saúde da Criança II		240	240
5.5. Saúde do Adulto II		240	240
5.6. Saúde da Mulher II		240	240
Total			720
11ª etapa –Estágios obrigatórios rotativos (Internato)			
6.1. Saúde Coletiva e Gestão em Saúde I		240	240
6.2. Urgências e Emergências no Adulto		240	240
6.3. Urgências e Emergências na Criança		240	240
Total			720
12ª etapa –Estágios obrigatórios rotativos (Internato)			
6.4. Saúde do Idoso/ Saúde Mental		240	240
6.5. Saúde Coletiva e Gestão em Saúde II		240	240
6.6. Optativo		240	240
6.7. TCC e Orientação		100	100
Total			820
Total dos módulos			5120 h
Total do Internato			2880h/r
TCC e Orientação			100h/r
Total do Curso	7247 h/relógio		
Atividades Complementares (5% CH total inclui Libras optativa com 40h)	360h/relógio		
Total Geral	7.607 h/relógio		

Resumo da Carga Horária

	CH (h/a)	CH (h/r)
Módulos	5.120	4.267
Internato		2.880
TCC + Orientação		100
Atividades Complementares (5% CH total inclui Libras optativa com 40h)		360
Total		7.607

A estrutura curricular atende à Resolução CNE/CES nº 3/2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

A carga horária atende à Resolução CNE/CES nº 3/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

Corpo Docente - para os quatro primeiros semestres

1º e 2º Semestres		
Nome	Titulação	Disciplinas
1. Sílvia Rosana Modena Martini	Doutor em Sociologia - UNICAMP	Introdução ao Estudo da Medicina
		Metabolismo
		Interação Ensino, Serviços e Comunidade I e II
		Core Curriculum I, II, III e IV
2. Maria Suzett Biembengut Santade	Doutor em Educação - UNIMEP	Introdução ao Estudo da Medicina
		Core Curriculum I, II, III e IV
3. Joaquim Fernando Martins Rua	Doutor em Medicina (Clínica Cirúrgica)- USP	Introdução ao Estudo da Medicina
		Abrangência das Ações de Saúde
4. Gustavo Ferreira Simões	Doutor em Biologia Celular e Estrutural- UNICAMP	Concepção e Formação do Ser Humano
		Metabolismo
5. Lena Vânia Peres	Doutor em Infectologia - UNIFESP	Concepção e Formação do Ser Humano
6. Fábio José Mariotoni Bronzatto	Especialista em Retina Clínica e Cirúrgica - Instituto Suel Abujamra	Concepção e Formação do Ser Humano
7. Viviane Aparecida Sotto Bazalia Capeli	Especialista em Residência médica –F. M. do ABC	Metabolismo
8. Arthur Alexandre Magalhães	Mestre em Ciências Exatas - UNIFESP	Funções Biológicas
9. Luis Gonzaga de Freitas Filho	Doutor em Técnicas Operatórias e Cirurgia Experimental- UNIFESP	
10. Fernanda Elisa Colla Jacques	Doutor em Biologia Animal - UNICAMP	Funções Biológicas
		Mecanismos de Agressão e Defesa
11. Cleber José Alô de Moraes	Doutor em Psicologia – PUC/Campinas	Mecanismos de Agressão e Defesa
12. José Eduardo Chiarelli Bueno	Especialista em Residência Médica - Santa Casa de Misericórdia de Mogi Guaçu	
13. Benedito Cherbéu Dlessandre Oliveira	Doutor em UTI - IBRATI	Abrangência das Ações de Saúde
14. Andrea Magalhães Binotti	Mestre em Ensino Ciências Exata- UFSCar	Abrangência das Ações de Saúde
		Interação Ensino, Serviços e Comunidade I e II
15. Elaine Aparecida de Almeida	Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente - UNICAMP	Habilidades Profissionais I e II
16. Gisele Acerra Biondo Pietrafesa	Mestre em Saúde Materno Infantil - Universidade de Santo Amaro	
17. Clara Alice Franco de Godoy Carvalho	Mestre em Enfermagem - UNICAMP	
18. Carlos Del Nero	Doutor em Economia da Saúde - London School of Economics and Political Science Graduado em Medicina- FMJ	
19. Mara Fernanda Alves Ortiz	Doutor em Educação - UNICAMP	Core Curriculum I, II, III e IV
3º e 4º Semestre		
20. Glauco Rogério Ferreira	Doutor em Biologia Animal- UNICAMP	Nascimento, Crescimento e
21. Taisa Belli	Doutor em Ciências da Motricidade -	

	UNESP	Desenvolvimento
6.Fábio José Mariotoni Bronzatto	Especialista	
18. Carlos Del Nero	Doutor	
22. Bruno Cesar Vedovato	Especialista em Residência Médica - Santa Casa de Misericórdia de São Paulo	Percepção, Consciência e Emoção
10.Fernanda Elisa Colla Jacques	Doutor	
13.Benedito Cherbéu Dlessandre Oliveira	Doutor	Processo de Envelhecimento
21.Taís Belli	Doutor	
23.José Geraldo Romanello Bueno	Doutor em Ciências Médicas - UNICAMP	Processo de Envelhecimento
24. Fernando Teles Arruda	Mestre em Gestão Clínica - UFSCar	Interação Ensino, Serviços e Comunidade III e IV
12.José Eduardo Chiarelli Bueno	Especialista	Proliferação Celular
10.Fernanda Elisa Colla Jacques	Doutor	Habilidades Profissionais III e IV
17.Clara Alice Franco de Godoy Carvalho	Mestre	Proliferação Celular
21.Taís Belli	Doutor	Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar
22. Bruno Cesar Vedovato	Especialista	Interação Ensino, Serviços e Comunidade III e IV
1. Sílvia Rosana Modena Martini	Doutor	Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar
25. Márcio Antonio Ferreira	Mestre em Educação – UNIMEP Graduado em Ciências Exatas e tecnológicas- Hab. em Biologia- FIMI	Doenças Resultantes da Agressão do Meio Ambiente
5.Lena Vânia Peres	Doutor	Interação Ensino, Serviços e Comunidade III e IV
3.Joaquim Fernando Martins Rua	Doutor	Doenças Resultantes da Agressão do Meio Ambiente
26.Ana Lúcia Alves Caram	Doutor em Saúde da Criança e do Adolescente -UNICAMP	Habilidades Profissionais III e IV

Titulação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

Docentes	Quantidade	%
Especialistas	04	15,38
Mestres	07	26,92
Doutores	15	57,69
Total	26	100,0

O corpo docente apresentado para os quatro primeiros semestres, é composto por 26 professores, dos quais, 15 são Doutores, 07 Mestres e 04 Especialistas contemplando o disposto na Deliberação CEE nº 145/2016.

A Coordenação do Curso está a cargo do Prof. Joaquim Fernando Martins Rua, Doutor em Medicina (Clínica Cirúrgica) pela USP.

Número de Funcionários disponíveis para o início do Curso (para os quatro primeiros semestres)

Tipo	Quantidade
Secretaria Geral	01
Secretaria Acadêmica	01
Atendimento ao aluno	01
Técnico Laboratório Morfofuncional/Habilidades Médicas	01
Técnico Laboratório Multidisciplinar	01
Biblioteca	04
Técnico de Informática	01
Laboratório de Informática	01

De acordo com o Relatório dos Especialistas o corpo técnico, acima reproduzido, foi considerado qualificado e atende, plenamente, às demandas exigidas.

Da Comissão de Especialistas – fls. 149 a 161

Com o objetivo de verificar o cumprimento dos Termos de Compromisso, os Especialistas, em 27/9/18, visitaram a Instituição, reuniram-se com os Dirigentes da IES, docentes da IES, Prefeito Municipal de Mogi Guaçu, Secretária Municipal da Saúde, Diretor do Hospital Municipal, Provedor da Santa Casa, Diretor Administrativo e Financeiro e servidores da Instituição, para coleta de informações e esclarecimentos.

Segundo os Especialistas, as reuniões demonstraram de maneira muito clara as ações e envolvimento da IES com o projeto do Curso de Medicina. Houve excelente participação de todos os participantes, e as informações coletadas colaboraram para a construção do panorama verificado nos documentos enviados.

Cumprimento dos Termos de Compromisso: *a análise dos Termos de Compromisso apresentados evidencia que a IES está cumprindo com o que se comprometeu nos termos assinados.*

Fez a adequação das construções já existentes criando salas de aula com ar condicionado, iluminação e mobiliário adequados. Reformou e ampliou as instalações sanitárias.

Foi construído um prédio novo para a biblioteca e a construção onde estava instalada a biblioteca foi transformada em um excelente laboratório multifuncional.

Está em fase final de construção uma área destinada à instalação de uma cantina/restaurante que será terceirizada após licitação.

Está em fase final de licitação a construção de uma quadra poliesportiva no Campus, lembrando que os alunos podem usar toda a estrutura esportiva mantida pela Prefeitura de Mogi Guaçu, que é bastante extensa, bem conservada e localizada em vários bairros da cidade.

Foram apresentados os documentos entre a IES e a Prefeitura Municipal e a Santa Casa de Misericórdia que formalizam a corresponsabilidade entre Unidades de Saúde do Sistema Público, os Hospitais envolvidos e a Instituição.

Foi apresentado pelos dirigentes da IES o programa já iniciado de capacitação didática e pedagógica com a mesma metodologia de ensino que será aplicada no Curso de Medicina para os professores que já atuam na IES mostrando com clareza a função e a responsabilidade dos professores nos cenários de prática e está planejada a mesma capacitação didática e pedagógica nessa metodologia de ensino, para os docentes que serão contratados antes do início das atividades escolares.

Também foi informado com clareza pela Secretaria de Saúde do Município de Mogi Guaçu as atividades já realizadas e previstas para a capacitação didática e pedagógica dos médicos que atuarão como preceptores nos cenários de prática, com a Equipe de Formação Permanente da Secretaria de Saúde, sendo que para os quatro primeiros semestres do Curso de Medicina, já foram selecionados 12 Unidades Básicas de Saúde, sendo 10 de Saúde da Família que já com sua estrutura adaptada para o ensino com a implantação do espaço acadêmico.

A infraestrutura física da instituição e os recursos reservados para o Curso de Medicina atendem amplamente as necessidades com salas de aula e laboratórios com ar condicionado adequadas ao número e as necessidades dos alunos, com mobiliários ergonômicos e bem conservados, os laboratórios de informática apresentam disponibilidade de computadores para alunos e professores com adequadas formas de acesso a redes de informação, as dependências administrativas são adequadas, os espaços de convivência e alimentação são bem estruturados e atendem de sobejo as necessidades.

Biblioteca: *as novas instalações da biblioteca são muito apropriadas, amplas, com boa iluminação natural e artificial, com ar condicionado, espaços para leitura e computadores para usos dos alunos e docentes.*

Acervo: *a primeira etapa já em execução, a Instituição já finalizou o processo para adquirir as obras indicadas nas bibliografias das disciplinas dos quatro primeiros semestres. A segunda etapa prevê a aquisição das obras indicadas nas bibliografias das disciplinas restantes, que estarão à disposição para consulta e empréstimo até o início do quinto semestre do curso.*

Segundo a Comissão, serão adquiridos 03 (três) títulos da bibliografia básica sugerida e 05 (cinco) títulos para bibliografia complementar.

Corpo docente: atende aos objetivos gerais e específicos. O perfil esperado do egresso e as áreas de atuação são qualificados para o Curso.

Por entenderem que a Faculdade cumpriu com os Termos de Compromisso, os Especialistas foram favoráveis à autorização para funcionamento do Curso de Medicina, da Faculdade Municipal Prof. Franco Montoro / Mogi Guaçu.

É importante ressaltar, que os mesmos Especialistas que visitaram a IES, na ocasião da aprovação do Projeto do Curso, o fizeram agora na Autorização de Funcionamento do Curso de Bacharelado em Medicina, onde puderam acompanhar a evolução e comprometimento institucional para com a realização desta empreitada.

A Diretora Acadêmica da Faculdade Municipal Prof. Franco Montoro / Mogi Guaçu protocolou em 30/7/19, Ofício nº 241/19, informando *que foi instaurado processo administrativo nº 70/19, com o objetivo de contatar empresa especializada em treinamentos de docentes e preceptores em metodologias ativas em cursos na área da saúde* – fls. 230.

O Curso de Medicina teve seu Projeto aprovado pelo Parecer CEE nº 507/2017, que em seu item 2.3, impõe:

2.3 para autorização de funcionamento do Curso, dever-se-á prever o processo inicial e continuado da capacitação docente, em vista da proposta formulada.

A Faculdade informa que o contrato se encontra em fase de licitação com previsão de abertura das propostas para o mês de agosto, efetivação do contrato em setembro de 2019 e na sequência a realização da capacitação.

No CD anexo, às fls. 231, consta o Termo de Referência, datado de 18 de julho de 2019, para a contratação de empresa especializada em treinamento de docentes em metodologias ativas em cursos na área da Saúde.

Cabe ressaltar que esse processo de contratação de empresa especializada foi mencionado, também, no processo de credenciamento da Instituição, com detalhamento de como serão as aulas, a carga horária, público alvo e que a formação será com base nas metodologias PBL e TBL.

Consta, ainda, do Processo (de fls. 209 a 211) Ofício nº 233/19, protocolado em 10/7/109, no qual a Instituição informa que está revendo os projetos dos cursos de licenciatura em Música, Pedagogia e Psicologia, para reapresentá-los.

Com referência aos Termos de Compromisso do Curso de Medicina esclarece os investimentos em relação à:

1. Biblioteca e Acervo: foram investidos pouco mais de 200 mil reais em infraestrutura e pouco mais de 215 mil reais em acervo bibliográfico e biblioteca digital, ambos já disponibilizados aos alunos.

2. Equipamentos Audiovisuais e Software: foram investidos pouco mais 240 mil reais (Plataforma Digital/Software) para atender às aulas práticas e já se encontram em uso pelos alunos dos cursos na área de saúde.

3. Infraestrutura existente: mais de 450 mil reais investidos na adaptação e climatização das salas de aula, e mais de 230 mil reais no Laboratório Morfofuncional e no Laboratório de Habilidades Médicas.

4. Aquisição de peças anatômicas e equipamentos de práticas médicas: foram doados pela Empresa International Paper, no valor de 1,5 milhão de reais.

5. Construção do prédio da Medicina: encontra-se em processo de licitação para início das obras.

6. Corpo Docente: realizou concurso para contratação de professores para o Curso de Medicina, no entanto, a contratação aguarda a autorização para funcionamento do mesmo.

A Faculdade firmou Pacto de Organização de Ação Pública e Institucional de Ensino de Saúde (contrato COAPES) para ajustar as parcerias firmadas anteriormente. A Secretaria Municipal de Saúde disponibiliza 24 Unidades Básicas e Unidade da Saúde da Família, além de 02 unidades de PPA, 01 Centro de Especialidade e 01 SAMU.

Houve investimentos na construção de uma quadra poliesportiva, que tem como objetivo incentivar a participação dos alunos de medicina nas “Intermeds”.

Considerações do Relator

Com esses dados apresentados, fica evidente que a Faculdade Municipal Professor Franco Montoro Mogi Guaçu, não depende, exclusivamente, do início do funcionamento do seu Curso de Medicina para fazer os investimentos necessários para dar suporte à sua execução, até porque, esse processo está em trâmite há mais de um ano (protocolado em 27/7/18).

Dessa forma, o pedido atende às exigências estabelecidas nas normas balizadoras deste CEESP, não obstante que a IES deve atentar para às recomendações feitas por este Conselho, por ocasião do Parecer CEE nº 488/18 – publicado no DOE em 20/12/2018, que recredenciou a Instituição. Além disso, recomenda-se que a IES cuide atentamente do cronograma de execução das obras de melhorias do Curso, para os próximos semestres, em especial, para que o novo edifício esteja pronto no momento em que a primeira turma selecionada esteja no 5º semestre do referido Curso.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Autorização de Funcionamento do Curso de Bacharelado em Medicina, da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro / Mogi Guaçu, com sessenta vagas anuais, pelo prazo estabelecido no art. 36 da referida Deliberação.

2.2 A Deliberação CEE nº 167/2019, Artigo 13 e Artigo 14, deverá ser aplicada para os próximos atos regulatórios.

2.3 Considerando que a Instituição passa por reestruturação para adequação diretiva e recredenciamento Institucional, haverá visita de Especialistas, conforme dispõe previsão no Artigo 14 da Deliberação CEE nº 167/2019, o pedido deverá ser formulado pela própria Instituição no tempo previsto na citada Deliberação.

2.4 Junte-se, em 15 dias, cópia firmada do Contrato de realização de Capacitação Docente e de preceptores, citado às folhas 231, com o cronograma físico.

2.5 Junte-se o Edital de Processo Seletivo docente.

2.6 Junte-se o Edital de Processo Seletivo discente.

2.7 A presente autorização de funcionamento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 11 de setembro de 2019.

a) Cons. Thiago Lopes Matsushita
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Iraide Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Maria Cristina Barbosa Storópoli, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 11 de setembro de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 18 de setembro de 2019.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 321/19 – Publicado no DOE em 19/09/19

Res SEE de 25/10/19, public. em 26/10/19

Portaria CEE GP nº 460/19, public. em 30/10/19

- Seção I - Página 30

- Seção I - Página 18

- Seção I - Página 29